



Prefeitura de Manhuaçu- MG
Técnico em Enfermagem

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de textos	1
Tipos de texto	2
Gêneros textuais	4
Princípios de textualidade: coesão e coerência	21
Argumentação	23
Paragrafação	24
Linguagem denotativa e linguagem conotativa. Relações semânticas entre palavras: sinonímia e antonímia	26
figuras de linguagem	27
classes de palavras . Conjugação verbal. Emprego de tempos e modos verbais	33
Formação de palavras	49
Adequação vocabular	51
Colocação pronominal	52
Regência nominal e verbal	54
Uso do sinal indicativo de crase	57
Concordância verbal	58
Organização do período simples e do período composto: funções sintáticas	61
Variação linguística	66
norma padrão e situações de comunicação	67
Discurso direto e indireto	70
ortografia	74
acentuação gráfica (novo acordo ortográfico)	75
Emprego dos sinais de pontuação e efeitos de sentido	78
Questões	82
Gabarito	101

SUMÁRIO



MATEMÁTICA

Números: conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais. Operações fundamentais, operações com frações, representação decimal, números decimais periódicos e não-periódicos	1
sistema de numeração	20
divisibilidade, fatoração, Mínimo Múltiplo Comum - MMC e Máximo Divisor Comum - MDC	21
Matemática comercial: razões, proporções, regra de três simples e composta. Porcentagem e Juros simples.....	29
Estatística: conceitos fundamentais de estatística descritiva (população, amostra e amostragem). Organização de dados (tabelas e gráficos). Medidas de tendência central (média, moda e mediana).....	38
Sequências: progressões aritméticas e geométricas	51
Cálculo Algébrico: equações do 1º grau. Raízes de uma equação algébrica	55
Geometria plana: áreas e perímetros – triângulos, quadriláteros e circunferências	58
Questões	59
Gabarito.....	68

RACIOCÍNIO LÓGICO

Noções básicas da lógica matemática: proposições, problemas com tabelas, argumentação e associação lógica	1
Verdades e mentiras: resolução de problemas	10
Diagramas lógicos.....	13
Sequências lógicas.....	17
Casa de pombos	19
Orientação espacial e temporal.....	20
Questões	22
Gabarito.....	29

CONHECIMENTOS GERAIS

Conhecimentos básicos sobre o ordenamento jurídico brasileiro	1
Atualidades sobre o Estado de Minas Gerais e sobre o Brasil	2
Conhecimentos históricos, geográficos, políticos, econômicos, culturais e sociais sobre o Brasil, o Estado de Minas Gerais e o Município de Manhuaçu.....	64
Questões	162
Gabarito.....	166

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Assistência de enfermagem; Fundamentos e Procedimentos de Enfermagem	1
Medicação	52
Biossegurança; Infecção relacionada à assistência à saúde; Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Saúde 2021 a 2025	63
Segurança do paciente; Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)	74
Processamento de produtos para a saúde; Resolução - RDC nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências	77
Legislação de Enfermagem; Código de Ética da Enfermagem; Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.....	81
Norma regulamentadora nº 32	95
Questões	98
Gabarito.....	104

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

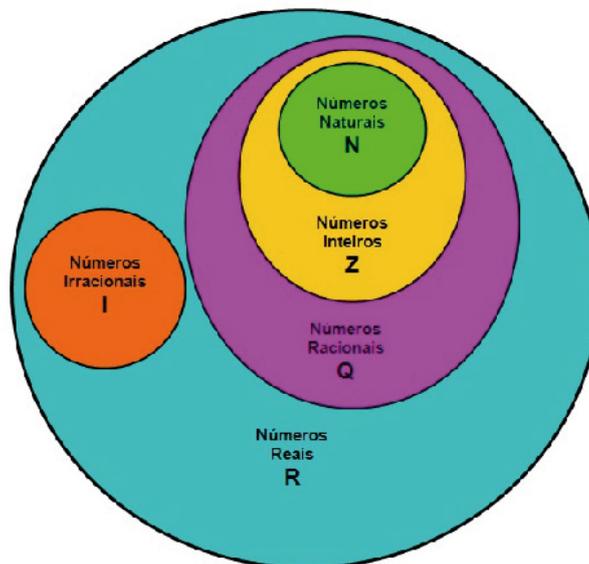
- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.



CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

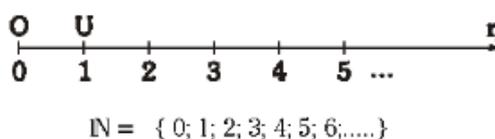
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.





PROPOSIÇÃO

Conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

Valores lógicos

São os valores atribuídos as proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

– **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO:** uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.

– **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO:** toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

“Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F.”

Classificação de uma proposição

Elas podem ser:

• **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

- Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? – Fez Sol ontem?

- Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!

- Frase imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.

- Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) – $2 + 5 + 1$

• **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.

Proposições simples e compostas

• **Proposições simples** (ou atômicas): aquela que **NÃO** contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. As proposições simples são designadas pelas letras latinas minúsculas p,q,r, s..., chamadas letras proposicionais.

Exemplos

r: Thiago é careca.

s: Pedro é professor.



O ordenamento jurídico brasileiro é o conjunto de normas e princípios que regulam a vida em sociedade no Brasil. Ele estabelece os direitos e deveres dos cidadãos, organiza os poderes do Estado, e define as regras de convivência e justiça. Para compreender os conhecimentos básicos sobre o ordenamento jurídico brasileiro, é essencial conhecer seus principais componentes e características:

1. Constituição Federal

- **Hierarquia Suprema:** A Constituição Federal de 1988 é a norma suprema do ordenamento jurídico brasileiro. Todas as outras leis e normas devem estar em conformidade com a Constituição.

- **Princípios Fundamentais:** A Constituição estabelece os princípios fundamentais da República Federativa do Brasil, como a soberania, a cidadania, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, e o pluralismo político.

- **Direitos e Garantias:** Ela também assegura os direitos e garantias fundamentais dos cidadãos, incluindo direitos civis, políticos, sociais, econômicos e culturais.

2. Estrutura do Poder

- **Divisão dos Poderes:** O Brasil adota o princípio da separação dos poderes, dividido em três:

- **Poder Executivo:** Responsável pela administração pública e execução das leis, é exercido pelo Presidente da República no âmbito federal, pelos governadores nos estados e pelos prefeitos nos municípios.

- **Poder Legislativo:** Responsável por elaborar leis, é exercido pelo Congresso Nacional, composto pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, nas esferas estaduais pelas Assembleias Legislativas e nos municípios pelas Câmaras de Vereadores.

- **Poder Judiciário:** Responsável por interpretar e aplicar as leis, assegurando o cumprimento da Constituição, é composto por diversas instâncias, desde os juízes de primeira instância até o Supremo Tribunal Federal (STF), que é o guardião da Constituição.

3. Fontes do Direito

- **Legislação:** As leis são as principais fontes do direito. Elas incluem a Constituição, leis complementares, leis ordinárias, medidas provisórias, decretos legislativos, resoluções, entre outras.

- **Jurisprudência:** As decisões dos tribunais, especialmente dos superiores, também são fontes do direito. No Brasil, a súmula vinculante do STF deve ser observada por todo o Judiciário.

- **Doutrina:** A doutrina, composta por estudos e interpretações feitas por juristas, também influencia a interpretação e a aplicação do direito.

- **Costumes:** Os usos e práticas aceitos pela sociedade também podem ser fontes de direito, especialmente em áreas onde a legislação é omissa.

4. Sistemas Jurídicos

- **Sistema Civil Law:** O Brasil adota o sistema de Civil Law, em que o direito escrito (leis codificadas) tem primazia sobre a jurisprudência.

- **Código Civil e Penal:** O Código Civil regula as relações entre particulares, enquanto o Código Penal trata das condutas consideradas crimes e das penas correspondentes.



Conhecimentos Específicos

A assistência da Enfermagem¹² baseia-se em conhecimentos científicos e métodos que definem sua implementação. Assim, a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é uma forma planejada de prestar cuidados aos pacientes que, gradativamente, vem sendo implantada em diversos serviços de saúde.

Os componentes ou etapas dessa sistematização variam de acordo com o método adotado, sendo basicamente composta por levantamento de dados ou histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, plano assistencial e avaliação.

Interligadas, essas ações permitem identificar as necessidades de assistência de saúde do paciente e propor as intervenções que melhor as atendam - ressalte-se que compete ao enfermeiro a responsabilidade legal pela sistematização; contudo, para a obtenção de resultados satisfatórios, toda a equipe de enfermagem deve envolver-se no processo.

Na fase inicial, é realizado o levantamento de dados, mediante entrevista e exame físico do paciente. Como resultado, são obtidas importantes informações para a elaboração de um plano assistencial e prescrição de enfermagem, a ser implementada por toda a equipe.

A entrevista, um dos procedimentos iniciais do atendimento, é o recurso utilizado para a obtenção dos dados necessários ao tratamento, tais como o motivo que levou o paciente a buscar ajuda, seus hábitos e práticas de saúde, a história da doença atual, de doenças anteriores, hereditárias, etc.

Nesta etapa, as informações consideradas relevantes para a elaboração do plano assistencial de enfermagem e tratamento devem ser registradas no prontuário, tomando-se, evidentemente, os cuidados necessários com as consideradas como sigilosas, visando garantir ao paciente o direito da privacidade.

O exame físico inicial é realizado nos primeiros contatos com o paciente, sendo reavaliado diariamente e, em algumas situações, até várias vezes ao dia. Como sua parte integrante, há a avaliação minuciosa de todas as partes do corpo e a verificação de sinais vitais e outras medidas, como peso e altura, utilizando-se técnicas específicas.

Na etapa seguinte, faz-se a análise e interpretação dos dados coletados e se determinam os problemas de saúde do paciente, formulados como diagnóstico de enfermagem. Através do mesmo são identificadas as necessidades de assistência de enfermagem e a elaboração do plano assistencial de enfermagem.

O plano descreve os cuidados que devem ser dados ao paciente (prescrição de enfermagem) e implementados pela equipe de enfermagem, com a participação de outros profissionais de saúde, sempre que necessário.

Na etapa de avaliação verifica-se a resposta do paciente aos cuidados de enfermagem a ele prestado e as necessidades de modificar ou não o plano inicialmente proposto.

O Hospital, a Assistência de Enfermagem e a Prevenção da Infecção

O termo hospital origina-se do latim *hospitium*, que quer dizer local onde se hospedam pessoas, em referência a estabelecimentos fundados pelo clero, a partir do século IV d.C., cuja finalidade era prover cuidados a doentes e oferecer abrigo a viajantes e peregrinos.

Segundo o Ministério da Saúde, hospital é definido como estabelecimento de saúde destinado a prestar assistência sanitária em regime de internação a uma determinada clientela, ou de não internação, no caso de ambulatório ou outros serviços.

Para se avaliar a necessidade de serviços e leitos hospitalares numa dada região faz-se necessário considerar fatores como a estrutura e nível de organização de saúde existente, número de habitantes e frequência e distribuição de doenças, além de outros eventos relacionados à saúde.

1 <https://www.ebah.com.br/content/ABAAAAi1QAD/fundamentos-enfermagem>
2 http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad3.pdf